

# 24h\*

## SALVADOR ENTRA EM NÍVEL DE ALERTA DEPOIS DOS PREJUÍZOS CAUSADOS PELAS CHUVAS DE ONTEM



ARISSON MARINHO

deslizamentos, alagou. Na Feira de São Joaquim, uma das maiores feiras populares da cidade, os comerciantes e clientes viram os pés serem encobertos pela inundação causada pela chuva. O transtorno foi registrado em vídeos feitos com o celular que ganharam repercussão nas redes sociais.

Também houve registros de alagamentos na Avenida Jequitaia, que liga a Calçada ao bairro do Comércio; na Rua Fernandes Vieira, na Calçada; na Rua Régis Pacheco, no bairro do Uruguai; no Largo da Calçada e na região do Caminho de Areia. Em alguns destes locais, os problemas afetaram não apenas os moradores, mas também o trânsito.

Na Jequitaia, a Superintendência de Trânsito do Salvador (Transalvador) registrou lentidão no sentido Calçada. Na Rua Fernandes Vieira, a quantidade de água era tão elevada que o asfalto foi encoberto. Os carros estacionados na Rua Régis Pacheco ficaram com parte da carroceria debaixo d'água. Na Rua Haroldo Sá, também no Uruguai, a água invadiu algumas casas. Já a rua Matias de Albuquerque foi tomada por uma água barrenta.

Os ventos que acompanharam o temporal derrubaram parte de uma árvore no Dique do Tororó, no sentido Bonocó. O tronco caiu em cima de um carro. Ninguém ficou ferido, mas o veículo teve a parte da frente danificada.

Os maiores acumulados de chuva nas últimas 72h foram registrados na Liberdade (129,0 mm), Lapinha (111,4) e na Calçada (107,2). Até às 20h de ontem, a Codosal recebeu 166 solicitações de atendimento. As três principais ocorrências foram para avaliação de imóvel alagado (38), ameaça de desabamento (36) e ameaça de deslizamento (28).

### PREVISÃO DO TEMPO

O tempo deve continuar chuvoso em Salvador nos próximos dias. Até a sexta-feira, a previsão é de muitas nuvens, ventos fracos ou moderados e umidade máxima de 95%, e mínima de 65%, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). As temperaturas mínimas previstas para hoje, amanhã e sexta são as mesmas: 24°C.

EMILLY OLIVEIRA, COM ORIENTAÇÃO DE FERNANDA VARELA

# SUFOCO APÓS TANTA ÁGUA

Os moradores de Salvador passaram mais um dia enfrentando os problemas causados pela chuva. O temporal de ontem perdurou até o final da tarde e causou diversos pontos de alagamentos na capital baiana. Segundo a Defesa Civil (Code-sal), o tempo chuvoso deve permanecer nos próximos dias e com risco de deslizamentos de terra, por isso, foi decretado nível de alerta.

A região da Cidade Baixa foi um dos pontos mais atingidos pelos problemas. A Ladeira da Montanha, um dos principais acessos para a Cidade Alta, foi interditada logo pela manhã. A medida foi adotada pela Prefeitura de Salvador para evitar acidentes, após a Codosal identificar um escorregamento de terra, que deixou algumas pedras instáveis na encosta. A interdição obrigou a alteração do itinerário de cerca de 27 linhas de ônibus.

No bairro Novo Horizonte, uma casa foi atingida pela terra que deslizou de um morro localizado na Rua Princesa Isabel. Com o impacto, o telhado desmoronou e parte de um muro foi danificado. Segundo os moradores, o imóvel foi abandonado ainda em fase de construção e ninguém foi atingido. O CORREIO não conseguiu localizar os proprietários.

A terra também cedeu em Mata Escura. Após o deslizamento de uma encosta, uma cratera se abriu. Onde a água acumulada não provocou



PAULA FROES



PAULA FROES

1

2

3

1 População encontrou dificuldade para caminhar na região da Calçada  
2 Ladeira da Montanha precisou ser interditada após deslizamento de terra  
3 Casa em Novo Horizonte foi invadida pelo barro, mas não tinha ninguém